

Plano estratégico coloca o ISLA no caminho da excelência no Ensino Superior

O ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (ISLA-IPGT) iniciou a sua atividade em Vila Nova de Gaia como ISLA – Instituto Superior de Línguas e Administração, no ano letivo de 1989/90, com apenas três cursos conferentes do grau de bacharelato. Em 2013 passou, a seu pedido, para “Instituto Politécnico”, criando três unidades Orgânicas: Escola Superior de Gestão, Escola Superior de Tecnologia e Centro de Investigação.



Desde o seu início o ISLA tem assumido um papel de grande destaque na difusão da cultura e na formação de cidadãos que se têm afirmado na sociedade portuguesa e europeia. Os seus diplomados encontram-se presentes nas principais organizações e empresas nacionais, desempenhando funções de grande relevo e sendo amplamente reconhecida a sua competência, que resulta de uma frutuosa aproximação entre o ensino superior e o mundo empresarial, de onde provêm muitos dos seus docentes.

Tanto a Escola Superior de Gestão como a Escola Superior de Tecnologia apostam na excelência do ensino aplicado, estimulando os seus estudantes para a capacidade de iniciativa, proatividade e empreendedorismo. Estas unidades orgânicas de ensino têm-se desenvolvido e adaptado de acordo com os desafios dos novos contextos e paradigmas de formação no ensino superior e a sua oferta formativa integra, atualmente, 14 cursos Técnicos Superiores Profissionais, cinco Licen-

ciaturas, dois Mestrados e diversas Pós-graduações. É de referir que a grande maioria das suas Licenciaturas decorrem em regime pós-laboral.

O ISLA-IPGT assumiu o compromisso de contribuir para o desenvolvimento social, cultural e económico de Portugal e, num contexto nacional e internacional mais alargado, para o desenvolvimento de um futuro seguro, humano, próspero e sustentável da sociedade humana.

Por sua vez, a Instituição procura garantir que todos aos diplomados, independentemente das suas origens, tenham acesso a programas de apoio flexíveis e permanentemente disponíveis, num ambiente de cooperação que permita a integração no mercado de trabalho, ou potencie o desenvolvimento das suas carreiras profissionais.

No sentido de proporcionar aos seus estudantes estágios académicos e profissionais que, muitas vezes, resultam num primeiro emprego, a Instituição tem protocolos com múltiplas instituições e empresas.

GRIEE

O GRIEE - Gabinete de Relações Internacionais, Estágios Emprego e Empreendedorismo faz a manutenção e gestão de uma bolsa de estágios extracurriculares e empregos que facilitam a integração de diplomados/as no mercado de trabalho. O aluno preenche a Ficha de Inscrição para estágio ou emprego, que é colocada numa base de dados e enviada para as empresas, sempre que o perfil se enquadre no solicitado. Os estágios constituem um período muito importante na formação dos finalistas e recém-licenciados, proporcionando-lhes a possibilidade de adquirirem formação e treino de competências para a intervenção num primeiro contacto com o mundo do trabalho, numa primeira antecipação da vida profissional.

Ao mesmo tempo, a presença dos estudantes nos locais de estágio dá grande visibilidade social à Escola e representa uma ligação do ISLA à comunidade. Assim, os estágios constituem-se como uma representação externa do ISLA.

A Instituição procura garantir que todos os/as estudantes, independentemente das suas origens, tenham acesso a programas de apoio flexíveis e permanentemente disponíveis, num ambiente de aprendizagem que permita a conclusão dos seus estudos com sucesso.

Para o efeito promove um forte apoio social e financeiro a conceder aos seus estudantes. O ISLA-IPGT dispõe de um plano de apoio aos estudantes conferindo descontos diretos no valor das mensalidades. Assim, foi criado um regulamento de ação social que contempla, entre outros, professores e funcionários bem como seus familiares, familiares de estudantes e os estudantes oriundos dos países que integram a CPLP (Comunidade dos países de Língua Portuguesa).

Para além destes, beneficiam os estudantes que eles próprios ou seus fa-

miliares tenham algum vínculo profissional ou meramente associativo com qualquer uma das instituições com as quais o ISLA-IPGT tenha celebrado protocolo neste âmbito.

Dimensão internacional

Na procura da afirmação e da divulgação da cultura, língua e identidade nacionais, o ISLA iniciou a sua participação efetiva no Programa SOCRATES/ERASMUS, em 1996/1997, estendendo-se progressivamente às atividades de outros programas europeus, nomeadamente LEONARDO, TEMPUS/PHARE e TEMPUS/TACIS.

Sendo o estabelecimento de protocolos de cooperação entre instituições do Ensino Superior de toda a Europa uma emergência na assunção dos objetivos preconizados quer pela União Europeia nas suas estratégias para o campo educativo e para a qualificação e desenvolvimento dos Recursos Humanos em Educação, quer pela necessidade de congregar esforços na caminhada face à Convenção de Bolonha e dos seus pressupostos, o Departamento de Relações Internacionais conta com estrutura própria que se tem pautado pelo crescente número de intervenientes em todo o processo de ensino-aprendizagem a nível dos seus diferentes atores: docentes, discentes, funcionários, escolas e comunidade em geral.

Vetor I&D

A política de investigação e prestação de serviços do ISLA contribui para o desenvolvimento do ensino baseado na aquisição de competências, da investigação científica e tecnológica, e da prestação de serviços à comunidade, reforçando a valorização profissional, social e cultural dos seus recursos humanos. Todo o processo de investigação é realizado de forma integrada e em articula-

ção com as unidades orgânicas da Instituição e comunidade.

O ISLA-IPGT mantém a sua filiação ao CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, integrando os seus docentes em projetos próprios e na sua quase totalidade enquadrados no Grupo Tecnologias de Informação, Desenvolvimento e Sustentabilidade das Organizações e das Sociedades. A ligação tem resultado na proposta de projetos de investigação aplicada, desenvolvidos de forma conjunta entre o ISLA, CEPESE e Empresas.

A Instituição mantém três projetos autónomos que se constituem como unidades de investigação. Falamos do OESE – Observatório de Estudos Sociais e Económicos promovido em conjunto com a InovaGaia e Município de Gaia, o LSC – Laboratory for Statistics and Computation e o CEI-MOM- CEIRT – Centro de Estudos Inter-Religiosos e Turismo. A opção pela dinamização destas unidades é centrada na promoção da internacionalização da investigação. O Presidente do LSC é o Prof. Dr. Rense Lange, contando com vários investigadores de diferentes nacionalidades e escolas (Holanda, EUA, Israel, México).

A promoção da investigação no ISLA tem passado por um esquema de apoio à publicação e apresentação de trabalhos em congressos científicos que potenciem a publicação em revistas de qualidade e indexadas.

A dinamização da relação com o meio envolvente e a obrigatoriedade de prestação de serviços ao exterior tem levado a Instituição a promover um conjunto de serviços e projetos ao exterior que tem sido importante fonte de receitas para a promoção e dinamização dos processos de investigação do ISLA. A título de exemplo, destacamos em 2016 o estudo de prospeção de mercados internacionais desenvolvido no âmbito do projeto de internacionalização da promoção turística do concelho de Macedo de Cavaleiros (Geoparque e Associação Industrial, Comercial e de Serviços de Macedo).

Ideal de futuro

A implantação de um Estabelecimento de Ensino Superior, agora de natureza politécnica, enquadra-se numa estratégia nacional de alargamento da implantação do ensino superior que complementa a rede do ensino públi-



co. Neste sentido, “torna-se imprescindível continuarmos a orientar por um Plano Estratégico que garanta a qualidade do nosso Estabelecimento de Ensino Superior cujos serviços sejam de excelência e indiscutivelmente reconhecidos”.

O Plano ISLA 2025 pretende reduzir a diferença entre o que o ISLA era em outubro de 2013 e o que a Instituição tem potencial para ser em 2025. O Plano é, portanto, uma proposta para mais um “grande passo em frente” que vem na sequência

das medidas tomadas a partir de 2000.

Como exercício de planeamento estratégico, o Plano ISLA 2015 começa não com o que se pretendia ser em outubro de 2014, mas com o “ideal de futuro”, perspetivando o ISLA em 2025 como Instituição de preferência a nível nacional.

Neste sentido, o Plano ISLA 2025 procura maximizar as principais vantagens competitivas do ISLA e refletir-se, necessariamente, nos diversos Relatórios de Atividade Anuais.



isla
instituto politécnico de gestão e tecnologia

ENSINO SUPERIOR



CTeSP (Cursos Técnicos Superior Profissional)

- Animação em Turismo de Natureza e Aventura *
- Comércio Internacional
- Comunicação Digital
- Contabilidade e Gestão
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia
- Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis
- Gestão Administrativa de Recursos Humanos
- Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança
- Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração
- Marketing Digital e Comércio Eletrónico
- Organização e Gestão Industrial
- Qualidade e Segurança Alimentar
- Redes e Sistemas Informáticos
- Turismo e Informação Turística

*Agenda Anunciado

Licenciaturas

- Comunicação e Tecnologia Digital
- Engenharia da Segurança do Trabalho
- Gestão de Empresas
- Gestão de Recursos Humanos
- Sistemas Multimédia
- Turismo

Mestrados

- Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho
- Gestão de Recursos Humanos

UM FUTURO DE SUCESSO

info@islagaia.pt | ☎ 223 772 980

um instituto, um projeto
de ensino superior técnico